

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Rozimar de Campos Pereira

(rozimar@ufrb.edu.br).

Vice-Coordenador (a):

2. Título do projeto: SEMIOQUÍMICOS E ARMADILHAS PARA CAPTURA MASSAL DE PRAGAS FLORESTAIS E AGRÍCOLAS.

3. Código: 2270, processo 23007.00017229/2019-03

4. Data de aprovação: 30/09/2019

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 6 : Recursos Florestais

6. Resumo

Com o aumento das áreas de plantios florestais, surge a necessidade de pesquisas voltadas ao monitoramento e controle de espécies-praga florestais como as coleobrocas e lepiobrocas que levam a perdas significativas em áreas florestais, acarretando prejuízos aos produtores. Assim, objetivou-se nesse trabalho apresentar informações sobre as principais coleobrocas que causam danos tanto em florestas nativas como exóticas no Brasil, bem como sua biologia e alguns registros de ocorrência em culturas florestais, através de uma revisão da literatura científica nacional e internacional. O patrimônio florestal brasileiro é constituído de uma área de 7,84 milhões de hectares de florestas. A atividade florestal representa 2,2% do PIB e foi responsável pelo recolhimento de R\$ 3,5 bilhões de impostos em 2007. Estima-se que a indústria brasileira de base florestal poderá dobrar as exportações até 2020. O Estado da Bahia apresenta a quinta maior em área de floresta plantada do país, ocupando uma área florestal total de 647,8 mil hectares plantados principalmente com eucalipto. Os insetos da Ordem Coleoptera destacam-se como os mais importantes dentre aqueles que são prejudiciais às essências florestais, não só

pelo dano ocasionado como pela dificuldade de controle, principalmente dos coleópteros que são brocas e dos vetores de doenças. A Subfamília mais importantes é a Scolytinae, cujos membros são xilófagos e vulgarmente conhecidos como besouros da casca. Os estudos básicos a respeito destes insetos são fundamentais para o sucesso do controle, principalmente no Brasil, onde já começam a causar preocupação entre os silvicultores, devido ao seu alto potencial de dano já registrado em outros países. De há muito a armadilha de impacto tem se revelado importante instrumento para estudos ecológicos e, em alguns casos, a única forma disponível para a coleta massal de vários Scolytinae pragas florestais. Entretanto, há apenas uma década a captura passou a fazer parte do elenco das táticas usadas em programas de manejo integrado. Em razão da importância do setor florestal, é imperativo incentivar estudos e pesquisas sobre o tema e levar ao conhecimento dos reflorestadores novas tecnologias capazes de melhorar a qualidade e a produtividade. A introdução de pacotes tecnológicos, factíveis de serem adotados pelas empresas, com o uso de armadilhas e a implementação de técnicas de manejo integrado de pragas, inclusive de coleópteros e lepidópteros, é uma ferramenta de capital importância.

7. Prazo de execução

7.1. Início: 01/08/2019

7.2. Término: 01/08/2024

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa
GENÉSIO TAMARA RIBEIRO	UFS
Frederico Alfenas Silva Valente Paes	FERBASA

8.2. Discentes

Discente	Curso
LUANA DE SOUZA CRUZ	Engenharia Florestal
ERICK JOHNSON AS DILVA CRUZ	Engenharia Florestal
GABRIEL SILVA MAGALHAES ANDRADE	Engenharia Florestal
ROSIMEIRE SILVA OLIVEIRA	Engenharia Florestal
VANESSA SANTOS DA PALMA	Engenharia Florestal

8. Agência Financiadora: Recursos próprios
FERBASA

10. Modalidade de financiamento: AUXILIO A PESQUISA

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

